

DOSSIÉ

especial

Expresso

Este suplemento faz parte integrante da edição n.º 2710 de 04/10/2024 do Expresso e não pode ser vendido separadamente.

APOIO


ANFAJE

Associação Nacional dos Fabricantes de Janelas Eficientes



Janelas Eficientes

Descubra o vidro perfeito para as suas novas janelas com Guardian Sun®



Isola do frio
e do calor



Poupa
energia



Protege do
ruído e oferece
segurança

Mais informações sobre a importância do vidro nas suas janelas em www.guardiansun.pt



**GUARDIAN®
GLASS**

See what's possible™



EDITORIAL

Apostar na excelência por mais eficiência

Já não é só um mero vislumbre no horizonte: a crescente consciencialização de cidadãos e instituições sobre a importância de promover a eficiência energética, o conforto térmico e acústico e a sustentabilidade dos edifícios tem impulsionado o progresso no sector das janelas eficientes, cada vez mais pujante e competitivo. Para dar resposta a uma procura cada vez mais exigente e ávida de soluções à medida, os principais agentes económicos deste mercado fazem da inovação em tecnologias e materiais uma aposta ganha, mostrando que privilegiar produtos e serviços de excelência é um imperativo ao adquirir e instalar janelas eficientes

Nesta edição do "Dossiê Especial Expresso Janelas Eficientes", que se propõe a debruçar sobre o dia a dia do sector, no nosso país, a Associação Nacional dos Fabricantes de Janelas Eficientes (ANFAJE) lembra que há ainda um "longo caminho a percorrer" no que diz respeito às políticas e programas de apoio à reabilitação e à melhoria da eficiência energética dos edifícios, assim como na descarbonização da economia e do país. João Ferreira Gomes, presidente da ANFAJE, classifica mesmo o Programa de Apoio Edifícios Mais Sustentáveis (PAE+S) como "pouco ambicioso" e alerta que a avaliação e o reembolso das candidaturas ao PAE+S "é preocupante e levanta dúvidas sobre o seu modelo e gestão". Continuando a recolher os testemunhos de alguns dos *players* de maior destaque em matéria de janelas eficientes, este suplemento começa por dar a conhecer o trabalho desenvolvido pela aluplast Ibérica. Comprometida com a sustentabilidade, a aluplast Ibérica orgulha-se de escolher cuidadosamente os elementos que compõem as janelas por si concebidas, desenvolvendo sistemas que não apenas garantem os mais altos níveis de eficiência energética, bem como

excelentes desempenhos térmicos e acústicos, mas fazem-no também de um modo sustentável, assegura José Pedro Aller, diretor-geral da aluplast Ibérica.

Com uma abordagem focada no futuro, por sua vez, a Saint-Gobain foi das primeiras empresas premiadas pela "Escolha Sustentável" na categoria de Produto, graças à Climalit® Oraé®, a primeira solução no mercado com uma redução de aproximadamente 40% na pegada de carbono, em relação à média europeia de produção de vidro base. Rui Oliveira, diretor de Operações da Saint-Gobain Glass Portugal chama ainda a atenção para as Soluções Baixo Carbono. Estas soluções inovadoras disponibilizadas pela marca em parceria com a Reynaers demonstram a importância de a indústria trabalhar em conjunto para proporcionar opções com menor impacto ambiental.

"Atrás de uma grande janela, há sempre um grande sistema de instalação", preconiza a Soudal, que defende que a instalação da janela de forma eficiente é um dos fatores de sucesso importantíssimo na qualidade do resultado final. Caso contrário, o cliente final manifestará a sua insatisfação com o excesso de ruído, frestas e correntes de ar, desenvolvimento e condensações, e fungos pelo lado interior, tinta e estuque descascados ou deteriorados, entre outras consequências, aponta a Soudal.

Por último, a CAIXIAVE reconhece que o seu compromisso com a sustentabilidade é "permanente". Com mais de três décadas de experiência firmada, nacional e internacionalmente, a CAIXIAVE dedica-se à produção, fornecimento e instalação de janelas eficientes, com o objetivo de melhorar o conforto térmico e acústico, enquanto contribuem para reduzir a fatura energética e aumentar a eficiência energética dos edifícios, sublinha Carlos Sá, CEO e administrador da CAIXIAVE.

FICHA TÉCNICA

JANELAS EFICIENTES

Impresa publishing - Dossiês Especiais

Edifício Impresa, Rua Calvet
de Magalhães, 242
2770-022 Paço de Arcos
Tel.: 214 544 000

Editor: Ana Rita Lúcio

PUBLICIDADE/VENDAS:

Carlos Lopes (Diretor) – calopes@impresa.pt
Sérgio Alves – salves@impresa.pt – 214 544 047 | 968 179 863

PROJETO GRÁFICO E PAGINAÇÃO (PRODUÇÃO

PUBLISHING - MULTIMÉDIA):

Luís Martins (Coordenador) e Sónia Silva

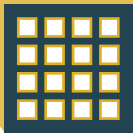
LOGÍSTICA, PRÉ-PRESS, MULTIMÉDIA
E TRATAMENTO DE IMAGEM:

Produção Publishing

Ana Sengo da Costa (Diretora)
ascosta@impresa.pt

Os conteúdos publicados no presente dossiê são
da responsabilidade exclusiva do Departamento
Comercial da Impresa Publishing, sendo editorialmente
autónomos dos cadernos principais do jornal Expresso





ANFAJE

“Defendemos a redução do IVA para 6% quanto ao produto e à instalação de janelas eficientes”

Combinar apoios financeiros diretos com incentivos fiscais e financiamento acessível pode ser a chave para acelerar a renovação do parque habitacional, gerando impactos positivos na economia e no cumprimento das metas ambientais de Portugal, defende João Ferreira Gomes, presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Janelas Eficientes (ANFAJE)

Em 2023, a ANFAJE classificou o Programa de Apoio Edifícios Mais Sustentáveis (PAE+S 2023) como “pouco ambicioso”? Agora que cerca de 3 200 famílias já receberam os apoios para a aquisição de janelas eficientes e painéis solares, mas mais de 70 mil ainda continuam a aguardar o reembolso, qual é o posicionamento da ANFAJE a respeito deste tema?

A ANFAJE sempre reconheceu a importância do Programa de Apoio a Edifícios Mais Sustentáveis (PAE+S), mas, desde o início, considerámos o programa pouco ambicioso, tanto em termos de orçamento, como na capacidade de resposta às necessidades reais das famílias portuguesas. Embora seja positivo na medida em que promove a reabilitação e a melhoria do conforto e da eficiência energética das habitações, a avaliação e o reembolso das candidaturas ao PAE+S é preocupante e levanta questões sobre o seu modelo de funcionamento. O facto de apenas 4500 famílias terem recebido apoios, enquanto mais de 73 mil continuam a aguardar aprovação e eventual reembolso, é inaceitável. A ANFAJE defende que é essencial acelerar os processos de avaliação e reembolso, bem como aumentar os recursos alocados ao programa para que mais famílias possam aceder aos apoios financeiros para um investimento que já realizaram. cremos que este tipo de programas e medidas necessita de uma reformulação para que sejam menos burocráticos e mais ágeis. Temos ainda vindo a apelar para que exista o reforço da dotação deste tipo de programas, garantindo maior impacto na economia do país e na melhoria da qualidade de vida dos portugueses.

A Comissão Nacional de Acompanhamento (CNA) do PRR confirmou que o valor de candidaturas é superior à verba disponível para esta edição do Programa de Apoio a Edifícios Mais Sustentáveis. Que constrangimentos é que isso coloca?

Infelizmente, o principal constrangimento afeta diretamente os cidadãos, que veem reduzidas as oportunidades de melhorar



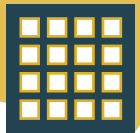
Associação Nacional dos Fabricantes de Janelas Eficientes

o conforto e a eficiência energética das suas habitações. Além de que significa incerteza e frustração, já que muitos correm o risco de ver as suas candidaturas recusadas após terem feito investimentos significativos, como no caso da instalação de janelas eficientes. Outro constrangimento é que isso mina a credibilidade destes programas, que deveriam ser uma peça-chave para a descarbonização e sustentabilidade. Para a ANFAJE é essencial que o programa tenha uma dotação financeira mais robusta e previsível. Sugerimos a criação de um programa anual, de modo a evitar picos no mercado, com um planeamento eficaz de longo prazo e com uma campanha de comunicação ampla para chegar a toda a população. Na opinião da ANFAJE, é crucial que o Governo renegocie com a União Europeia a obtenção de novos apoios alinhados com os objetivos da neutralidade carbónica até 2050 e da Renovation Wave.

Na perspetiva da ANFAJE, seria importante avançar com uma nova fase do programa ainda este ano?

A elevada procura demonstra que as famílias estão dispostas a investir na melhoria do conforto das suas habitações e é crucial dar resposta a essa necessidade. Além disso, prolongar a suspensão deste tipo de programas apenas iria continuar a comprometer os objetivos nacionais de descarbonização e eficiência energética assumidos ao nível da União Europeia. Por último, estes programas são importantes para o sector, na medida em que promovem a sua dinâmica de crescimento, com impactos positivos na competitividade, no emprego e na economia portuguesa.

Além da continuação do programa, e numa altura em que se discute o Orçamento para 2025, a ANFAJE defende ainda a redução do IVA para 6% quanto ao produto e à instalação de janelas eficientes (tal como é aplicado aos painéis solares e ar condicionado), bem como a introdução de benefícios fiscais e soluções de financiamento verde. Aliás, a redução do IVA para 6% já está prevista na Estratégia Nacional de Longo Prazo para



o Combate à Pobreza Energética (ELPPE) 2023-2050, pelo que deve ser incluída em sede de Orçamento do Estado o quanto antes. Ao combinar apoios financeiros diretos com incentivos fiscais e financiamento acessível, conseguiríamos acelerar a renovação do parque habitacional, gerando impactos positivos na economia e no cumprimento das metas ambientais de Portugal.

Consideram que Portugal ainda tem um longo caminho pela frente em matéria de políticas e programas de apoio à reabilitação e melhoria da eficiência energética e qualidade dos edifícios, bem como de descarbonização da economia?

Sim, a ANFAJE considera que Portugal ainda tem um longo caminho a percorrer no que diz respeito às políticas e programas de apoio à reabilitação e à melhoria da eficiência energética dos edifícios, assim como na descarbonização da economia e do país. Embora tenham sido feitos avanços significativos, sobretudo ao nível da inovação dos materiais da construção e na sensibilização dos cidadãos para as questões da poupança energética, é evidente que a ambição e a escala das iniciativas públicas precisam ser ampliadas para alcançar os objetivos climáticos e de sustentabilidade que Portugal tem vindo a assumir. Para que isso aconteça, é crucial desenvolver programas mais robustos e integrados, que não só incentivem a reabilitação dos edifícios mas que também promovam a formação de profissionais, a economia circular e a inovação tecnológica. E depois, a colaboração entre o Governo, as entidades locais e o sector privado é essencial para garantir que as políticas implementadas sejam eficazes e respondam às reais necessidades da população. Sem um compromisso firme e contínuo, será difícil atingir as metas de descarbonização e continuar a melhorar a qualidade de vida dos cidadãos.

PROMOVER O CONFORTO ACÚSTICO, ALÉM DO CONFORTO TÉRMICO

A ANFAJE tem alertado para a importância do conforto acústico, para além do conforto térmico. Em que medidas podem as janelas eficientes ajudar?

O ruído excessivo é prejudicial à saúde e a poluição sonora tem vindo a aumentar, especialmente em edifícios localizados em zonas de tráfego intenso, como aeroportos, vias ferroviárias e autoestradas. Neste contexto, a substituição das janelas antigas com vidro simples por novas janelas eficientes, dotadas de vidros acústicos, assumem um papel indispensável para diminuir o ruído dentro das habitações, aumentar o bem-estar dos portugueses e na proteção da sua saúde.

Segundo um estudo da ZERO, cerca de 414 mil pessoas, que residem num raio de cinco quilómetros dos aeroportos, estão particularmente expostas ao ruído excessivo, o que pode aumentar significativamente o risco de doenças graves, como hipertensão, diabetes ou mesmo demência. Perante este cenário, a ANFAJE defende que as autoridades públicas devem ter uma ação urgente na promoção de medidas de mitigação do ruído dentro das habitações, promovendo medidas de apoio para a melhoria do conforto acústico das habitações. É o que o sector das janelas, portas e fachadas eficientes, tem vindo a defender: a melhoria do conforto térmico, mas também acústico das



João Ferreira Gomes, presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Janelas Eficientes (ANFAJE)

habitações. Deixar o ruído de fora das habitações e a poluição é um fator de melhoria da qualidade de vida a que os portugueses têm direito.

Que balanço faz a ANFAJE da situação atual do sector das janelas eficientes em 2024 e que rumos é possível já perspetivar para 2025?

A ANFAJE faz um balanço positivo da situação atual e da evolução das empresas do sector das janelas eficientes nos últimos anos, as quais têm demonstrado uma enorme resiliência para superar desafios, uma enorme vontade de agarrar todas as oportunidades e uma forte capacidade para apresentar ao mercado produtos e serviços cada vez mais eficientes e inovadores. A crescente consciencialização por parte dos cidadãos sobre a eficiência energética e o conforto das habitações, juntamente com os programas de apoio existentes, têm impulsionado a procura. Para 2025, no que respeita às habitações particulares, continuamos expectantes face à incerteza no lançamento de novas políticas e programas de incentivo. Quanto aos programas de melhoria da eficiência energética do parque habitacional público, no âmbito de empreitadas apoiadas pelo PRR, continuará a existir uma crescente procura por soluções de janelas cada vez mais eficientes e sustentáveis. A ANFAJE acredita que a redução do IVA para 6% nas janelas eficientes e a introdução de benefícios fiscais poderiam alavancar a realização de pequenas obras, ajudar a combater a evasão fiscal e, com isso, reduzir os fatores de concorrência desleal e de utilização de mão de obra ilegal. Para isso, continuamos a considerar que a colaboração entre o sector público e privado será essencial para continuar a garantir o crescimento da economia portuguesa e a competitividade das empresas perante um mercado em constante evolução, enquanto se responde positivamente às exigências de conforto cada vez maiores e à necessidade urgente de combater a pobreza energética e as alterações climáticas.



ALUPLAST IBÉRICA

“Escolhemos cuidadosamente os elementos que compõem as nossas janelas”

Afincadamente comprometida com a sustentabilidade, a aluplast Ibérica desenvolve sistemas de janelas eficientes que não apenas garantem os mais altos níveis de eficiência energética, bem como excelentes desempenhos térmicos e acústicos, mas fazem-no também de um modo sustentável, assegura José Pedro Aller, diretor-geral da aluplast Ibérica

No entender da aluplast Ibérica, quais são os principais desafios e oportunidades que se colocam atualmente no sector das janelas eficientes e que respostas tem vindo a empresa a encontrar para estes temas?

Uma vez que já todos compreendemos a necessidade de oferecer sistemas com um excelente nível de isolamento térmico, continuaremos a dar passos em frente. O próximo passo da aluplast é muito claro: a sustentabilidade. Os nossos sistemas não apenas garantem os mais altos níveis de eficiência energética, mas fazem-no também de um modo sustentável.

Esta preocupação com a sustentabilidade assenta essencialmente numa dupla abordagem: temos de ser capazes de reduzir ao mínimo os materiais ambientalmente inadequados. Esta é precisamente a filosofia da nossa plataforma neo: propostas reais e inovadoras de construção capazes de fazer a diferença.

A aluplast Ibérica orgulha-se de desenvolver tecnologias para melhorar a qualidade de vida das pessoas. Quais são as tecnologias mais relevantes que a aluplast Ibérica tem desenvolvido no sector das janelas eficientes?

Na aluplast Ibérica, a incorporação de tecnologia obedece sempre a um sentido: “Não somos visionários, somos pessoas práticas que incorporam nas janelas a tecnologia que temos à nossa disposição, simplesmente pensamos diferente”.

A tecnologia é uma ferramenta que nos permite perseguir os nossos objetivos ambientais, ao mesmo tempo que proporciona um aumento de produtividade. Este binómio está sempre presente. Por exemplo, a substituição de elementos metálicos por outros mais leves que proporcionam uma redução significativa da pegada de carbono das nossas janelas é promovida sob a abordagem inovadora do *powerdur inside*.

A durabilidade dos nossos produtos baseia-se na utilização da colagem na produção de janelas, como fazem a indústria automóvel ou aeronáutica há décadas. Designamos esta nova abordagem tecnológica de *bonding inside*. Enquanto outras empresas estão comprometidas com o chamado *green washing*, que



José Pedro Aller,
diretor-geral da
aluplast Ibérica

não engana ninguém, nós recorremos a usos disruptivos da tecnologia que temos à nossa disposição para nos mantermos na dianteira do mercado.

PROPORCIONAR MELHORIAS REAIS AOS CLIENTES

Como se constitui e o que distingue a oferta da aluplast Ibérica no segmento das janelas eficientes?

A aluplast Ibérica repensou profundamente as suas possibilidades de combinação de elementos para oferecer o máximo de oportunidades de escolha, de forma a adaptar cada solução às



reais necessidades dos nossos clientes. Fiel à máxima “menos é mais”, a nossa plataforma *energeto*® neo permite-nos proporcionar melhorias reais aos nossos clientes. Foi este o mote que, em plena pandemia, orientou o nosso departamento técnico e a nossa equipa de *design* para o desenvolvimento do que hoje é uma realidade: a plataforma neo. Falamos de combinações capazes de adaptar critérios estéticos, níveis de segurança ou acabamentos, sem sacrificar o isolamento térmico ou acústico ou, de modo mais importante, os nossos rigorosos critérios de sustentabilidade.

Em que medida é que a sustentabilidade é uma prioridade nas produtos e soluções disponibilizadas pela aluplast Ibérica?

Escolhemos cuidadosamente os elementos que compõem as nossas janelas. Por exemplo, o *powerdur*, que está no coração das nossas janelas, permite-nos minimizar a pegada de carbono em comparação com materiais mais tradicionais como o aço. Os avanços verificados nas capacidades de extrusão permitem-nos aumentar a proporção de material reciclado no interior dos nossos perfis, o que mais uma vez reduz a necessidade de incorporar matérias-primas oriundas

da natureza, sem comprometer o excelente desempenho das janelas.

Paralelamente, o nosso departamento de I+D+I está a trabalhar para desenvolver alternativas reais ao petróleo que nos permitam oferecer ao mercado elementos que, como é o caso do que podemos encontrar atualmente nos nossos postos de abastecimento, provêm de soluções mais amigas do ambiente. Produtos orgânicos que são, em última análise, parte da solução e não do problema. Este é o espírito da nossa nova plataforma: a plataforma neo, capaz de se adaptar às nossas reais necessidades e obter excelentes desempenhos térmicos e acústicos, minimizando o impacto no meio ambiente.

**ESTA PREOCUPAÇÃO
COM A
SUSTENTABILIDADE
ASSENTA
ESSENCIALMENTE
NUMA DUPLA
ABORDAGEM: TEMOS
DE SER CAPAZES DE
REDUZIR AO MÍNIMO
OS MATERIAIS
AMBIENTALMENTE
INADEQUADOS**



SAINT-GOBAIN

“A abordagem da Saint-Gobain está focada no futuro”

Lembrando que a Saint-Gobain foi das primeiras empresas premiadas pela Escolha Sustentável na categoria de Produto, graças ao Climalit® Oraé®, a primeira solução no mercado com uma redução de aproximadamente 40% na pegada de carbono, em relação à média europeia de produção de vidro base, Rui Oliveira, diretor de operações da Saint-Gobain Glass Portugal chama ainda a atenção para a representatividade do vidro numa janela ou vão envidraçado, que representa em média de 85%, pelo que é fundamental que a sua escolha seja bem feita, para que contribua para a eficiência energética do edifício

Na perspetiva da Saint-Gobain, quais os principais desafios e oportunidades que se colocam atualmente ao sector das janelas eficientes e que respostas tem a empresa vindo a encontrar para estes temas?

Portugal está a passar por uma crise na habitação, com a falta de edifícios, e esta situação interfere com o sector das janelas eficientes. Existem metas de sustentabilidade para cumprir a nível europeu, o que torna a renovação do parque edificado numa importante oportunidade. A Saint-Gobain vê como oportunidade o apoio ao país na descarbonização, contribuindo para edifícios mais eficientes e confortáveis.

As janelas eficientes fazem toda a diferença para melhorar o conforto e a eficiência, contribuindo ainda para a poupança de energia, aliada às preocupações com a sustentabilidade.

Não basta dizer que as janelas são eficientes, é preciso garantir que na prática isso efetivamente acontece. Optar por janelas Saint-Gobain é garantir que, de facto, as janelas são eficientes?

O vidro representa em média cerca de 85% da superfície da janela ou vão envidraçado e é por isso fundamental que a sua escolha seja bem feita, para que contribua para a eficiência energética do edifício com características térmicas. Uma escolha do tipo de vidro adequado permite controlar a entrada do calor, evitando que o interior se torne desconfortável, sem ter de recorrer à utilização massiva de ar condicionado e/ou à aplicação de estores ou persianas – limitadoras da luz natural –, ou controlar a saída do calor, preservando o conforto térmico interior, evitando o uso contínuo de sistemas de aquecimento no inverno.

São várias as soluções Climalit® da Saint-Gobain Glass disponíveis, sejam vidros isolantes com capas de baixa emissividade e/ou controlo solar – Climalit Plus® Cool-Lite® para controlo solar e/ou Climalit Plus® Planitherm para isolamento térmico reforçado. Uma janela é composta pelo caixilho e pelo vidro,



pelo que a escolha adequada desta combinação é fundamental para garantir que as janelas são eficientes.

O que distingue a oferta da Saint-Gobain no segmento das janelas eficientes?

A Saint-Gobain está presente em 76 países e através do seu *know-how* e dimensão do grupo em que está inserida, que abarca várias atividades de diferentes sectores, conseguimos responder a qualquer desafio atual dos utilizadores dos edifícios – seja o conforto térmico, acústico, segurança, poupança energética, entre outros.

A nossa abordagem está claramente focada no futuro. Juntamente com os nossos clientes, parceiros e todos os grupos de interesse com quem nos relacionamos, orientamo-nos no sentido de desencadarmos aspirações individuais e coletivas para permitir que todos vivam um mundo melhor. No caso da Saint-Gobain Glass, um dos exemplos é a colaboração com a nossa Rede Climalit® que transforma as nossas soluções em vidro duplo, uma rede auditada para produzir e certificar os seus vidros com a marca Climalit®.



COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE

Já afirmaram que, para a Saint-Gobain, a sustentabilidade não é uma preocupação, é um modo de estar. Em que medida é que a meta da neutralidade carbónica se assume como um compromisso para a Saint-Gobain?

O Climalit® Oraé® é uma solução que espelha bem o contributo da Saint-Gobain Glass para a redução da pegada de carbono dos edifícios e para a promoção do bem-estar nas nossas casas. Em primeiro lugar, trata-se de uma solução que integra como vidro base o Oraé®, o primeiro vidro no mercado com uma pegada de carbono estimada inferior a 7 kg CO2 eq./m2 (para uma espessura de 4 mm). O vidro é composto por 70% de vidro reciclado (casco), sendo a primeira solução no mercado com uma redução de aproximadamente

40% na pegada de carbono, em relação à média europeia de produção de vidro base. Através desta inovação fomos das primeiras empresas premiadas pela Escolha Sustentável na categoria de Produto. Os critérios avaliados pela Consumer Choice para a atribuição do prémio foram a arquitetura do produto, a sustentabilidade, o investimento, a inovação, a comunidade e os objetivos de desenvolvimento sustentável. Por último, sublinhar que este produto, quando combinado com as nossas soluções de capa, proporciona um melhor controlo solar e um melhor isolamento térmico, contribuindo efetivamente para uma poupança de energia e melhor conforto no verão e no inverno.

Em que consistem e quais as mais-valias das soluções baixo carbono da Saint-Gobain?

A Saint-Gobain Glass Portugal aliou-se à Reynaers para disponibilizar ao mercado português soluções baixo carbono, disponíveis numa oferta integrada: janela baixo carbono, porta de correr baixo carbono e fachada baixo carbono, com impacto ambiental mais reduzido. Esta solução resulta na combinação da caixilharia em alumínio com os sistemas MasterLine 8, MasterPatio e ConceptWall 50 da Reynaers Aluminium, com os vidros isolantes Climalit® Oraé®.

Temos previstas, para muito breve, mais ações deste tipo com outros parceiros de referência no mundo da caixilharia e sistemas para os vãos envidraçados. Esta linha de atuação permite que o mercado tenha à sua disposição uma gama de sistemas cada vez mais abrangente, mas com foco na sustentabilidade e que respondam aos critérios de funcionalidade, estruturais ou estéticos.

As soluções baixo carbono demonstram o quão importante é a indústria trabalhar em conjunto para disponibilizar aos projetos opções que tenham um menor impacto ambiental.

Rui Oliveira, diretor
de operações
da Saint-Gobain
Glass Portugal





SOUDAL

Atrás de uma grande janela há sempre um grande sistema de instalação

NÃO BASTA TER JANELAS EFICIENTES, É PRECISO INSTALAR AS JANELAS DE FORMA EFICIENTE

O mercado das janelas eficientes evoluiu de forma considerável. O aparecimento de novas soluções técnicas e arquitetônicas visa não só a obtenção de resultados mais eficientes do ponto de vista energético mas também a aceitação dessas soluções por parte do cliente final. A instalação da janela de forma eficiente é um dos fatores de sucesso importantíssimo na qualidade do resultado final, tornando-se necessária uma abordagem mais abrangente, que não considere apenas a janela propriamente dita, mas também a sua área envolvente, com o sistema de instalação incluído. Não basta desenvolver sistemas e fabricar janelas estanques, é necessário que a sua instalação também o seja. Caso contrário, o cliente final manifestará a sua insatisfação com o excesso de ruído, frestas e correntes de ar, desenvolvimento de condensações e fungos pelo lado interior, tintas e estuque descascados ou deteriorados, entre outras consequências. Uma boa janela mal instalada é uma má janela!

SOUDAL WINDOW SYSTEM (SWS) - SISTEMA EFICIENTE DE INSTALAÇÃO DE JANELAS

A Soudal apresenta um conjunto completo de soluções para garantir não só a correta instalação de uma janela mas também o seu melhor desempenho do ponto de vista de isolamento térmico, acústico e estanquidade à água e ao ar: o Soudal Window System (SWS). Em conjunto com instaladores, promotores imobiliários e arquitetos, a Soudal reuniu todo o seu *know-how* relacionado com juntas de janelas no SWS, um sistema profissional de selagem de juntas de janelas centrado em soluções do vidro à parede. Uma vez que a caixilharia exterior e as ligações têm um papel crucial no desempenho energético de um edifício, o SWS oferece uma ótima solução para os cada vez mais rigorosos requisitos EPB, combinando produtos de alta qualidade para uma estanquidade duradoura, com bom isolamento e uma selagem à prova de intempéries em janelas e portas. Através da sua diversidade de produtos (selantes, espumas PU, fitas pré-comprimidas, membranas líquidas e fitas autocolantes), o SWS oferece a combinação e solução certa, independentemente do edifício ou do método de instalação.

PORQUE DEVE ESCOLHER O SWS?

A utilização do SWS traz vantagens para todos. O cliente beneficia da redução dos custos de manutenção, do menor consumo de energia (maior eficiência energética), da redução da pegada ecológica (redução das emissões de gases com efeito estufa),

das soluções à medida das suas necessidades e de mais saúde e bem-estar. O instalador evita problemas no futuro (menos custos no pós-venda), dá maior valor acrescentado às suas soluções de caixilharia propostas, diferencia-se face à concorrência e obtém maior satisfação por parte do cliente final.



SOUDAL DISTINGUIDA COM O PRÉMIO 5 ESTRELAS COM PRODUTO SWS, USADO NA SELAGEM DE JANELAS

Há mais de 50 anos que a Soudal cria as melhores soluções com qualidade garantida. Especialista no fabrico de selantes de juntas, a Soudal foi distinguida com o Prémio Cinco Estrelas 2024 na categoria "Selantes", ao apresentar um dos produtos mais conhecidos no mercado da caixilharia - o SILIRUB COLOR.



O SILIRUB COLOR é um selante de juntas de máxima qualidade, 100% silicone com possibilidade de ser produzido em qualquer cor RAL. Possui máxima resistência aos raios solares e máxima elasticidade na selagem de juntas mais exigentes. Dado o seu grau de pureza máximo, é compatível com todos os materiais de construção sensíveis. A adicionar ao prémio na categoria "Selantes", a Soudal arrecadou ainda mais três prémios noutras categorias: "Cola e Veda" com a gama T-Rex, "Espumas PU" e "Impermeabilização".



SOUDAL



SOUDAL WINDOW SYSTEM



ATRÁS DE UMA GRANDE JANELA, HÁ SEMPRE UM GRANDE SISTEMA DE INSTALAÇÃO

Mais do que ter boas janelas, é necessário instalá-las corretamente.

Sabia que o **Soudal Window System** melhora em mais de 20% a eficiência energética da janela instalada? Um sistema inteligente de instalação de janelas que garante um óptimo isolamento térmico, acústico e estanquidade à água e ao ar.

Procure o selo SWS nos nossos parceiros especializados em janelas, a sua casa agradece.



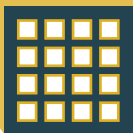
SOUDAL PORTUGAL

Rua Mourisca, 26-32, Capa Rota
2710-207 Manique de Cima
Sintra, Portugal

Telefone: +351 219 244 803
Email: portugal@soudal.com
www.soudal.com

CONHEÇA TODA A GAMA EM





CAIXIAVE

“O compromisso da CAIXIAVE com a sustentabilidade é permanente”

Com mais de três décadas de experiência firmada nacional e internacionalmente, a CAIXIAVE dedica-se à produção, fornecimento e instalação de janelas eficientes, com o objetivo de melhorar o conforto térmico e acústico, enquanto contribuem para reduzir a fatura energética e aumentar a eficiência energética dos edifícios, sublinha Carlos Sá, CEO e administrador da CAIXIAVE

A CAIXIAVE é uma empresa com mais de 30 anos de existência. Que percurso têm trilhado ao longo destas três décadas de experiência?

A CAIXIAVE, ao longo dos seus 31 anos de existência, tem vindo a fazer um percurso de investimento permanente nas

mais avançadas tecnologias produtivas, para com isso estar sempre na vanguarda do lançamento de novas soluções de janelas eficientes em alumínio e em PVC. Atualmente, para continuar a manter e a reforçar a nossa liderança no mercado nacional e o nosso posicionamento nos mercados internacionais, contamos com as nossas unidades de produção (unidades de produção de alumínio, de PVC e de vidro), que permitem combinar uma enorme capacidade de produção diária com a flexibilidade necessária na

“ATUALMENTE COM MAIS DE 500 COLABORADORES, A CAIXIAVE CONTA COM UMA CAPACIDADE DE PRODUÇÃO ANUAL ACIMA DE 200 MIL JANELAS EFICIENTES DE PVC E/OU ALUMÍNIO, NUMA ÁREA DE PRODUÇÃO TOTAL DE 66.500 METROS QUADRADOS”

produção de janelas eficientes adaptadas a cada projeto e a cada tipo de edifício.

Que fatores distinguem o posicionamento da CAIXIAVE no mercado nacional e internacional?

A CAIXIAVE é uma empresa que, ao longo dos últimos 30 anos, tem vindo a construir uma estratégia de permanente crescimento e desenvolvimento da sua atividade de produção, fornecimento e instalação de janelas eficientes de PVC e/ou



Carlos Sá, CEO e administrador da CAIXIAVE

alumínio. Um percurso que tem como resultado o reforço da sua liderança no mercado ibérico.

Com as unidades de produção localizadas em Ribeirão, no concelho de Vila Nova de Famalicão, a CAIXIAVE é uma empresa prestigiada que se destaca pela elevada qualidade dos seus produtos e serviços, contando com uma dedicação permanente dos seus colaboradores de elevada competência profissional. Com uma larga experiência de 31 anos, a CAIXIAVE continua a dar resposta às exigências e necessidades de promotores imobiliários, arquitetos e projetistas, construtoras, distribuidores e particulares.

Atualmente com mais de 500 colaboradores, a CAIXIAVE conta com uma capacidade de produção anual acima de 200 mil janelas eficientes de PVC e/ou alumínio, numa área de produção



CAIXIAVE⁺

Janelas eficientes.



SEGURANÇA



ISOLAMENTO
ACÚSTICO



ISOLAMENTO
TÉRMICO



100%
RECICLÁVEIS



POUPANÇA
ENERGÉTICA



SUSTENTÁVEIS

www.caixiave.pt



CONTACTE-NOS

caixiave@caixiave.pt

n.º azul

808 20 21 18



continuação da página 12

total de 66.500 metros quadrados. Com delegações comerciais e parceiros em todo o território nacional, a CAIXIAVE conta ainda com larga experiência internacional em diversos países: Espanha, França, Suíça, Marrocos, Argélia, Líbia, Angola, Cabo Verde, Moçambique, Brasil, Colômbia, Chile e Cuba.

A principal missão da CAIXIAVE é a produção, fornecimento e instalação de janelas eficientes de PVC e/ou alumínio, com o objetivo de melhorar o conforto térmico e acústico, enquanto contribuem para reduzir a fatura energética e aumentar a eficiência energética dos edifícios. Com vista a cumprir esta missão, a CAIXIAVE tem apostado, desde o início da sua atividade, numa estratégia de inovação e desenvolvimento permanente de novos produtos e serviços.

COM DELEGAÇÕES COMERCIAIS E PARCEIROS EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL, A CAIXIAVE CONTA AINDA COM LARGA EXPERIÊNCIA INTERNACIONAL EM DIVERSOS PAÍSES: ESPANHA, FRANÇA, SUÍÇA, MARROCOS, ARGÉLIA, LÍBIA, ANGOLA, CABO VERDE, MOÇAMBIQUE, BRASIL, COLÔMBIA, CHILE E CUBA

decisivamente para que os edifícios a renovar e a construir de novo possam ter um melhor padrão de conforto e de sustentabilidade. Janelas eficientes que tenham componentes cada vez mais duráveis e, por isso, mais sustentáveis. Janelas eficientes que possam garantir, igualmente, elevados níveis de reciclagem no final de vida do edifício. Em suma: janelas eficientes que sejam um dos materiais da construção que mais podem contribuir para a qualidade, o conforto e a eficiência energética de cada habitação, de cada edifício.

COMPROMISSO COM A INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

Em que medida é que a inovação é uma prioridade na condução do negócio da CAIXIAVE e na sua carteira de produtos?
A inovação tem sido sempre a prioridade para a CAIXIAVE. Todos os anos investimos na melhoria da nossa formação e qualificação dos nossos colaboradores, no reforço da nossa capacidade

Para a CAIXIAVE, quais os principais desafios e oportunidades que se colocam atualmente ao sector das janelas eficientes?

Os principais desafios e oportunidades que se colocam atualmente estão relacionados com a necessidade de produzir soluções de janelas cada vez mais eficientes e que contribuam para uma construção cada vez mais sustentável. Janelas eficientes do ponto de vista do isolamento térmico, do isolamento acústico e da sua capacidade para aumentar a segurança antirroubo. Janelas eficientes que contribuam



produtiva, quer ao nível dos processos quer na introdução de novas tecnologias. Atualmente, temos uma empresa 4.0 que tem vindo a introduzir a robotização e digitalização dos processos produtivos, permitindo elevados níveis de produtividade. No entanto, continuamos sempre atentos ao lançamento de novas tecnologias que nos permitam melhorar e introduzir novos processos, com o objetivo permanente de conseguirmos oferecer aos nossos clientes, janelas cada vez mais eficientes.

A sustentabilidade é também um tema incontornável quando se fala de janelas eficientes. Como é que se tem concretizado o compromisso da CAIXIAVE em matéria de sustentabilidade?

Quando falamos de janelas eficientes, estamos a falar de um material construtivo que tem um papel indispensável na melhoria do conforto e na redução dos consumos energéticos dos edifícios. Por isso, são um dos componentes construtivos que mais podem contribuir para a eficiência energética e sustentabilidade de um edifício. O compromisso da CAIXIAVE em matéria de sustentabilidade é permanente, permitindo produzir e instalar nos edifícios portugueses as mais exigentes soluções de janelas eficientes.



**Soluções de
vidro duplo
de elevado
desempenho**



**Soluções de
vidro duplo
com pegada
de carbono
mais reduzida**

Soluções de vidro duplo com
capas que têm como vidro base
o Oraé[®] composto por 70% de
vidro reciclado (casco).

o futuro é neo

aluplast®



+ perfis finos + design minimalista + linhas rectas + a combinação de materiais eficientes e sustentáveis + isto é energeto® neo!

As soluções arquitectónicas mais clássicas e os designs mais vanguardistas e arrojados, todas as possibilidades e todos os requisitos numa única plataforma. energeto® neo torna tudo possível.

Construa janelas eficientes e sustentáveis com a nova plataforma de sistemas da aluplast®.

Para mais informações, consultar
www.energeto.net/neo

Estaremos presentes
de 5 a 8 novembro
Em pavilhão 7 stand F03

 **VETECO**